

PERFIL DE ÁGUA BALNEAR

| | |
|--------------------------------|---------------------------------------------------------|
| NOME | GRANDE DE PORTO COVO |
| CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO | PTCD9C |
| NOME DA ZONA COSTEIRA | Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina |

| LOCALIZAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR E DO PONTO DE MONITORIZAÇÃO | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------|---------|-----------------|-------|----------------------|---------------------|-----------------------------------------------|----------|
| PAÍS | Portugal | DISTRITO | Setúbal | CONCELHO | Sines | FREGUESIA | Porto Covo | | |
| REGIÃO HIDROGRÁFICA | | | | | | NOME | SADO E MIRA | CÓDIGO | PTRH6 |
| BACIA HIDROGRÁFICA | Ribeiras Costeiras entre Sado e Mira | | | | | | | | |
| MASSA DE ÁGUA ONDE A ÁGUA BALNEAR SE INSERE | | | | | | NOME | CWB-II-5A | CÓDIGO | PTCOST13 |
| MASSA (S) DE ÁGUA ADJACENTE (S) | Não aplicável | | | | | | | | |
| PONTO DE MONITORIZAÇÃO | LOCAL Frente à passadeira principal | | | | | LONGITUDE: -8,79453° | LATITUDE: 37,85756° | SISTEMA DE COORDENADAS <i>Datum</i> ETRS89 | |



| CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA BALNEAR | |
|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| CATEGORIA/TIPO | Costeira/Costa Atlântica mesotidal moderadamente exposta |
| CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS (FÍSICAS, GEOGRÁFICAS E HIDROLÓGICAS) | Praia não urbana, com uso intensivo, designada por praia periurbana, do tipo II, inserida no POOC Sines-Burgau, que corresponde a praia afastada de núcleos urbanos, mas sujeita a forte procura. Hidrodinâmica dominada pela maré (semi-diurna) que origina correntes alternadas de enchente a vazante. Durante a época balnear a temperatura média da água oscila entre os 16°C e os 19°C, com ventos dominantes de Noroeste e precipitação pouco frequente, sendo Setembro o mês mais chuvoso. |
| | ARRIBAS EM RISCO: Sim |
| | REGIME DE MARÉS: mesotidal (3,5 m) |
| | EXTENSÃO DA FRENTE DE PRAIA (m): 190 |
| | PRECIPITAÇÃO MÉDIA DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (mm): 7,95 |
| | TEMPERATURA DO AR DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (°C): 21,3 |
| | DIRECÇÃO PREDOMINANTE DO VENTO DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: NW |
| N.º HORAS DIÁRIAS DE SOL DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: 10,5 | |
| ZONA ENVOLVENTE DA PRAIA | Tem acesso viário pavimentado e estacionamento na envolvente. Praia abrigada e muito procurada na época balnear. Boas condições para o surf. |
| UTILIZAÇÃO MÉDIA DIÁRIA (N.º BANHISTAS) | 400 |

| MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DA QUALIDADE/CLASSIFICAÇÃO DAS ÁGUAS BALNEARES | | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------|-------------|--------------------------------------------------------------------|
| ÉPOCA BALNEAR 2023 | DURAÇÃO | FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM | | | N.º DE AMOSTRAS PREVISTAS |
| | 17/junho a 17/setembro | 1/4s | | | 5 |
| PARÂMETROS MONITORIZADOS: Enterococos intestinais (ufc/100 ml); Escherichia coli (ufc/100 ml) | | | | | |
| QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR no último quadriénio | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 |
| | EXCELENTE | EXCELENTE | EXCELENTE | EXCELENTE | Consultar www.apambiente.pt |
| | LEGENDA: Classificação de acordo com Decreto-Lei nº 135/09 de 3 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 113/2012 de 23 de maio | | | | |

| EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|--------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|
| INFRAESTRUTURAS DE APOIO | | | | |
| EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS | VIGILÂNCIA | POSTO DE SOCORROS | SANITÁRIOS | DUCHE |
| | Sim | Sim | sim | Não |
| | ACESSO PARA DEFICIENTES | RECOLHA DE LIXO | LIMPEZA DE PRAIA | PAINEL INFORMATIVO |
| | Não | Sim | Sim | Sim |
| | N.º APOIOS BALNEARES | N.º APOIOS PRAIA | N.º APOIOS RECREATIVOS | N.º LUGARES ESTACIONAMENTO |
| 1 | 1 | 1 | 400 | |
| IDENTIFICAÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS: Elisabete Vaz e Tânia Vaz Nunes | | | | |

| IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS CAUSAS QUE PODERÃO AFETAR A QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR | | | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|------------------|-------------------------|
| DESCRIÇÃO DA BACIA DE DRENAGEM | | | | |
| CARACTERIZAÇÃO GERAL | A bacia drenante da água balnear tem uma área inferior a 1 km ² , comportando uma linha de água de regime torrencial sem escoamento durante a época balnear. A ocupação do solo é predominantemente agrícola. | | | |
| FATORES QUE PODEM AFETAR A QUALIDADE DAS ÁGUAS BALNEARES | A água balnear não está sujeita a qualquer influência negativa que afecte a sua qualidade microbiológica, não se prevendo que ocorram episódios de poluição que possam prejudicar a qualidade da água balnear. | | | |
| MASSAS DE ÁGUA NA BACIA DE DRENAGEM | NOME | CÓDIGO DA MASSA DE ÁGUA | COMPRIMENTO (km) | ESTADO DA MASSA DE ÁGUA |
| | Sem denominação | Sem classificação | 3 | Sem classificação |
| AVALIAÇÃO DO POTENCIAL E PROLIFERAÇÃO | | AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE RESÍDUOS | | |
| CIANOACTÉRIAS | Improvável | Monitorização visual da água balnear no acto de amostragem | | |
| FITOPLÂNCTON | Improvável | | | |
| MACROALGAS | Improvável | | | |
| MEDIDAS DE GESTÃO | | | | |
| Perante episódios de poluição será activado o seguinte modelo de medidas de gestão: | | | | |
| 1 - Registo de ocorrência do incidente; | | | | |
| 2 - Identificação do perigo e comunicação ao Delegado de Saúde Regional; | | | | |
| 3 - Definição e divulgação do plano de acção pela ARH às autoridades competentes e ao público em geral. | | | | |

| IDENTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES | | |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR | APA, I.P. /ARH do Alentejo | TELEF: 214728200 266768200 EMAIL: geral@apambiente.pt arhalt.geral@apambiente.pt |
| AUTORIDADE MARÍTIMA | Capitania do Porto de Sines | TELEF: 269632275 EMAIL: capitania.sines@marinha.pt |
| AUTORIDADE DE SAÚDE | Delegado Regional do Alentejo | TELEF: 266758770 EMAIL: mario.santos@arsalentejo.min-saude.pt |
| AUTARQUIA | Câmara Municipal de Sines | TELEF: 269630600 EMAIL: geral@mun-sines.pt |

| AUTORIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PERFIL | DATA DO ACTUAL PERFIL | DATA PREVISÍVEL PARA REVISÃO DO PERFIL |
|--------------------------------------------------|-----------------------|----------------------------------------|
| APA, I.P. / ARH do Alentejo | 2023 | 2024 |

| FONTES DE INFORMAÇÃO RELEVANTE |
|--------------------------------------------------------------------------|
| www.apambiente.pt ; www.snirh.pt; www.eea.europa.eu; www.hidrografico.pt |